LabSocial: Formação Cultura Viva

ASJOR

A ASJOR é uma organização comunitária que atua desde 1988 na Vila de São Jorge, porta de entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Com 33 anos de história, a associação desenvolve projetos em benefício da comunidade local, incluindo iniciativas de educação ambiental, cultura tradicional e desenvolvimento social. É Ponto de Cultura certificado desde 2004.

Em sua missão de promover o desenvolvimento comunitário, desenvolve diversos projetos e ações que buscam contribuir com a comunidade, com o acesso à educação e a cultura. O LABS surge do potencial de mobilização que a ASJOR representa na comunidade e da necessidade surgida de qualificação da rede de agentes culturais, para fortalecimento e acesso à recursos.

Quem somos nós

O LABS é uma iniciativa focada no desenvolvimento comunitário e na preservação do patrimônio cultural e ambiental da Chapada dos Veadeiros. Nosso trabalho concentra-se na qualificação de agentes culturais, atendendo grupos sociais, artistas, artesãos, coletivos socioambientais e trabalhadores autônomos.

Objetivos

1. **Desenvolvimento Comunitário**: Fortalecer a coesão social e a participação comunitária.
2. **Preservação Cultural e Ambiental**: Proteger o patrimônio da Chapada dos Veadeiros.
3. **Qualificação de Agentes Culturais**: Capacitar para gestão e desenvolvimento autônomo de projetos.
4. **Acesso a Financiamentos**: Auxiliar na obtenção de recursos para iniciativas locais.
5. **Qualificação técnica**: atuamos na capacitação de agentes e projetos sociais, no apoio à produção de documentação técnica, oficina de escrita e elaboração de projetos. Utilizamos plataformas de gestão que apoiam os projetos em sua execução.

www.laboratoriodeacaosocial.com.br

Objetivos

Objetivo Geral

O objetivo é qualificar a Rede Produtiva da Cultura através de um ciclo de Formação em Produção e Gestão Cultural com 100 horas de duração, tendo como público alvo integrantes projetos culturais, educacionais e ambientais existentes na Chapada dos Veadeiros, recebendo 3 convidados palestrantes para formação.

Objetivos Específicos

Realizar um Seminário com 3 palestrantes convidados, atuantes na Política Nacional Cultura Viva com duaração de 20 horas de programação;

Desenvolver e aplicar um Ciclo de Formação em Política Cultural com duração de 80 horas;

Capacitar a Rede da Cultura Viva através de ações formativas que contribuam para o acesso a recursos públicos e privados de forma sustentável, fortalecendo sua autonomia e impacto social.

Promover a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, incentivando a criação de parcerias e colaborações para o desenvolvimento de projetos culturais na região.

Fomentar a gestão eficiente dos recursos disponíveis, promovendo a inovação e a criatividade como pilares fundamentais para o desenvolvimento cultural local.

Metodologia

Aulas Teóricas

1

Fornecer uma base conceitual sobre os temas abordados em cada oficina.

Metodologia: Exposição dialogada, uso de recursos audiovisuais, leitura e discussão de textos, e palestras com especialistas.

Aulas Práticas

2

Aplicar os conceitos teóricos em situações reais, desenvolvendo habilidades técnicas e práticas.

Metodologia: Oficinas práticas, simulações, exercícios práticos, e desenvolvimento de projetos.

Dinâmicas de Grupo

3

Promover a interação entre os participantes, desenvolvendo habilidades socioemocionais como empatia, trabalho em equipe e comunicação.

Metodologia: Jogos cooperativos, role-playing, debates, e atividades de construção coletiva.

Estudos de Caso

4

Analisar situações reais e aplicar os conhecimentos adquiridos para resolver problemas e tomar decisões.

Metodologia: Análise de casos reais, discussão em grupo, e apresentação de soluções.

Desenvolvimento de Projetos

5

Construir modelos de projetos de forma colaborativa aplicando os conhecimentos aprendidos.

As atividades de formação terão 100 horas de duração, distribuídas ao longo de 8 meses. As atividades serão realizadas na sede da ASJOR e online. A metodologia aplicada em cada oficina busca integrar teoria e prática, promovendo a qualificação e a valorização da cultura local.

Carga horária

Atividade	Carga Horária	Formador
Seminário de Abertura	20 horas	Palestrantes convidados: Alétéia Marthins (Pontão de Cultura AMDAR) Cleubismar (Comitê de Cultura em Movimento) Juliano Basso (Pontão de Cultura Indígena)
Oficina de Produção Cultural	10 horas	Agnaldo Araújo
Oficina de Gestão Cultural	10horas	Joelma Paes
Oficina de Acessibilidade	10 horas	Liane Preuss
Oficina de Educação Socioemocional	10 horas	Stephanie Ribeiro
Oficina de Comunicação e Engajamento Social	10 horas	Hígor Torres
Oficina de Mídias Digitais	10 horas	Luis Felipe
Oficina de Gestão Financeira	10 horas	Joelma Paes/ Ivan Carvalho
Oficina de Captação de Recursos	10 horas	Liane Preuss/ Ana Ferrareze

Público alvo

Público-Alvo

O público alvo da Formação Cultura Viva são agentes culturais existentes no território. Será feito um Edital Público de seleção, buscando democratizar o acesso.

Critérios para seleção:

Serão aplicados critérios de seleção:

Políticas Afirmativas

- Prioridade para mulheres;
- Vagas destinadas à representantes de comunidades tradicionais;
- Tempo de envolvimento com a área cultural;
- Análise de portfólio;

Vagas Disponíveis

20 vagas.

Certificação

Todos os participantes receberão certificados de participação, contendo a carga horária e as atividades realizadas. Ao final do módulo, será emitido um certificado de formação para os participantes que cumprirem os critérios de avaliação.

Cronograma de Ações

Etapa 1: Pré produção

Período: Mês 1 a 2

Mês 1

Elaboração de contratos

Atualização de cronogramas

Compra de equipamentos

Adaptação no espaço

Reunião de equipe e planejamento

Mês 2

Atualização do site

Elaboração de Materiais didáticos

Plano de comunicação e impulsionamento

Reunião de equipe e planejamento

Edital público de seleção de participantes

Etapa 2: Produção

Período: Mês 3 a 6

Mês 3

Abertura do Ciclo de Formação

Formação 1 : Oficina de Produção Cultural

Formação 2: Oficina de Gestão Cultural

Mês 4

Formação 3: Oficina de Acessibilidade

Formação 4: Oficina de Educação Socioemocional

Mês 5

Seminárrio Cultura Viva

Formação 5: Oficina de Comunicação e Engajamento Social

Formação 6: Oficina de Mídias Digitais

Mês 6

Formação 7: Oficina de Gestão Financeira

Formação 8: Oficina de Captação de Recursos

Mês 7

Laboratório de Projetos

Apresentação de resultados em grupo

Etapa 3: Pós Produção

Período: Mês 7 e 8

Contrapartida

Publicação de Ebook de contrapartida

Lançamento virtual

Programa na Rádio Comunitária São Jorge para divulgação do Ebook

Relatório Final de atividades

Prestação de contas financeira

Matriz de Avaliação de Atividades

Meta	Indicador	Valor Alvo	Risco	Estratégia
Capacitar 20 agentes culturais	Número de agentes culturais capacitados	20 agentes	Baixa adesão de participantes	Campanha de divulgação intensiva, flexibilização dos critérios de seleção
Alcance de público	Número total de pessoas impactadas	500 pessoas	Alcance de público insuficiente	Ampliar estratégias de divulgação, parcerias com escolas e ONGs, uso de mídias digitais e tradicionais
Produção de conteúdo digital	Número de conteúdos digitais produzidos	50 conteúdos	Produção de conteúdo digital abaixo do esperado	Estabelecer cronograma detalhado, designar responsáveis, oferecer capacitação adicional
Postagens em redes sociais	Número de postagens em redes sociais	60 postagens	Baixa interação nas redes sociais	Criar calendário editorial, utilizar ferramentas de agendamento, incentivar participação dos agentes
Participantes no seminário de abertura	Número de participantes no seminário	50 participantes	Baixa participação no seminário de abertura	Promover com antecedência, oferecer incentivos para participação
Articulações e parcerias	Número de articulações ou parcerias estabelecidas	10 articulações	Dificuldade em estabelecer articulações e parcerias	Identificar e contatar parceiros com antecedência, realizar reuniões de networking
Visitas ao site	Número de visitas ao site	5000 visitas	Baixo tráfego no site	Implementar estratégias de impulsionamento, campanhas de marketing digital, parcerias com influenciadores locais

Plano de Comunicação

1

Podcast sobre Direitos Culturais

Rádio Comunitária São Jorge

- 4 podcasts de 15 min cada

- Inserção das logomarcas e menção ao apoio no início e no final de cada episódio.

2

Vinheta

Rádio Comunitária São Jorge

- 4 vinhetas de 1:30 min cada

- Inserção das logomarcas e menção ao apoio no início e no final de cada vinheta.

3

Camiseta

Distribuição para participantes e equipe - 30 camisetas - Logomarcas do Governo de Goiás, SECULT/GO e menção ao apoio do Fundo Cultural estampadas na frente.

4

Impulsionamento nas Redes Sociais

Facebook, Instagram, Twitter

- 4 meses de impulsionamento

- Posts patrocinados com logomarcas e menção ao apoio no texto e nas imagens.

5

Banner

Eventos e Sede da ASJOR

- 2 banners de 1,20 x 1,60 m

- Logomarcas e menção ao apoio no rodapé dos banners.

Programação Formação Cultura Viva

Programação do Seminário de Abertura - Formação Cultura Viva (20 horas)

Dia 1 (10 horas)

Horário	Atividade
08:30 - 09:00	Credenciamento e café de boas-vindas
09:00 - 09:30	Abertura oficial do seminário
09:30 - 11:00	**Palestra de Abertura: "Formação de Agentes Cultura Viva: Impacto Social e Econômico"** - Alétéia Marthins (Pontão de Cultura AMDAR)
11:00 - 11:15	Intervalo
11:15 - 12:45	**Mesa Redonda: "O Papel dos Pontos de Cultura no Desenvolvimento Comunitário"** (com todos os palestrantes)
12:45 - 14:00	Almoço e networking
14:00 - 15:30	**Workshop: "Mobilização Comunitária e Metas do Plano Nacional de Cultura"** - Cleubismar (Comitê de Cultura em Movimento)
15:30 - 15:45	Intervalo
15:45 - 17:15	**Sessão de Cinema: Exibição de Documentário sobre Cultura Viva**
17:15 - 17:30	Intervalo
17:30 - 19:00	**Apresentação Artística: Performances Locais e Tradicionais**
19:00 - 19:30	Encerramento do primeiro dia e networking

Dia 2 (10 horas)

Horário	Atividade
09:00 - 09:30	Recapitulação do dia anterior e apresentação da programação do dia
09:30 - 11:00	**Palestra: "Diversidade e Inclusão de Comunidades Tradicionais e Povos Originários"** - Juliano Basso (Pontão de Cultura Indígena)
11:00 - 11:15	Intervalo
11:15 - 12:45	**Workshop: "Elaboração de Projetos Culturais para Editais: Estratégias e Ferramentas"** - Alétéia Marthins
12:45 - 14:00	Almoço e networking
14:00 - 15:30	**Mesa Redonda: "Movimentos da Juventude e a Cultura Viva"** (com todos os palestrantes)
15:30 - 15:45	Intervalo
15:45 - 17:15	**Grupos de Trabalho: "Identificando Potencialidades Culturais Locais"**
17:15 - 17:30	Intervalo
17:30 - 19:00	**Apresentação dos Resultados dos Grupos de Trabalho: "Projetos Culturais Colaborativos"**
19:00 - 19:30	**Painel de Encerramento: "O Futuro da Cultura Viva: Perspectivas e Desafios"** (com todos os palestrantes)
19:30 - 20:00	**Sessão de Encerramento e Avaliação do Seminário**

Produção Cultural

Objetivo

Compartilhar com os participantes o processo de produção cultural, para planejar e executar eventos e projetos culturais, abordando aspectos logísticos, financeiros e de gestão de equipe.

Conteúdos

- Conceitos de produção cultural.
- Planejamento e organização de eventos culturais.
- Gestão financeira e captação de recursos.
- Logística e infraestrutura de eventos.
- Gestão de equipe e comunicação.

Metodologia

Aulas teóricas, estudos de caso, simulações de produção, desenvolvimento de um projeto real.

Referências Bibliográficas

- Canclini, Néstor García. "Culturas Híbridas."
- Hall, Stuart. "A Identidade Cultural na Pós-Modernidade."
- Ortiz, Renato. "Cultura Brasileira e Identidade Nacional."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Agnaldo Araujo

Gestão Cultural

Objetivo

Capacitar os participantes para planejar, organizar e gerir projetos culturais, promovendo a valorização e a sustentabilidade das iniciativas culturais.

Conteúdos

- Conceito de gestão cultural e sua importância.
- Metodologias de planejamento de projetos culturais.
- Definição de objetivos e metas.
- Identificação do público-alvo.
- Plano de Ação e Plano de Comunicação.
- Elaboração e formatação de projetos culturais.
- Apresentação comercial de projetos.
- Políticas Públicas Culturais x Produção Cultural.

Metodologia

Aulas teóricas com estudos de caso, dinâmicas de grupo para simulação de situações reais, desenvolvimento de um projeto cultural prático, e debates sobre políticas culturais.

Referências Bibliográficas

- Canclini, Néstor García. "Culturas Híbridas."
- Hall, Stuart. "A Identidade Cultural na Pós-Modernidade."
- Ortiz, Renato. "Cultura Brasileira e Identidade Nacional."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Joelma Paes

Acessibilidade

Objetivos

Sensibilizar e capacitar os participantes sobre a importância da acessibilidade em eventos e espaços culturais, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência.

Conteúdos

- Conceitos de acessibilidade e inclusão.
- Legislação e normas técnicas de acessibilidade.
- Planejamento de acessibilidade em eventos culturais.
- Adaptação de espaços e materiais culturais.
- Tecnologias assistivas e comunicação inclusiva.

Metodologia

Palestras com especialista, workshops práticos para adaptação de espaços, análise de casos reais, desenvolvimento de planos de acessibilidade, e visitas técnicas a espaços culturais acessíveis.

Referências Bibliográficas:

- Freire, Paulo. "Pedagogia do Oprimido."
- Santos, Boaventura de Sousa. "A Gramática do Tempo."
- Gohn, Maria da Glória. "Educação Não-Formal e Cultura Política."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Liane Preuss

Educação Socioemocional

Objetivo

Desenvolver habilidades socioemocionais nos participantes, como empatia, resiliência e trabalho em equipe, aplicáveis no contexto artístico e cultural.

Conteúdos

- Conceitos de inteligência emocional.
- Técnicas de autoconhecimento e autocontrole.
- Desenvolvimento de empatia e habilidades sociais.
- Resolução de conflitos e tomada de decisões.
- Aplicação das habilidades socioemocionais em projetos culturais.

Metodologia

Dinâmicas de grupo, exercícios de autoconhecimento, role-playing, discussões em grupo, e aplicação prática em projetos culturais.

Referências Bibliográficas:

- Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia."
- Goleman, Daniel. "Inteligência Emocional."
- Maturana, Humberto. "Emoções e Linguagem na Educação e na Política."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Stephanie Ribeiro

Oficina de Comunicação e Engajamento Social

Objetivo

Capacitar os participantes para utilizar ferramentas de comunicação de forma educativa, promovendo a expressão e a participação ativa em projetos culturais.

Conteúdos

- Conceitos de educomunicação.
- Ferramentas e técnicas de comunicação educativa.
- Produção de conteúdo multimídia.
- Análise crítica de mídias.
- Projetos colaborativos de educomunicação.

Metodologia

Oficinas práticas, produção de conteúdo multimídia, análise crítica de mídias, projetos colaborativos, e uso de tecnologias acessíveis.

Referências Bibliográficas:

- Freire, Paulo. "Extensão ou Comunicação?"
- Soares, Ismar de Oliveira. "Educomunicação: O Conceito, o Profissional, a Aplicação."
- Martín-Barbero, Jesús. "Dos Meios às Mediações."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Hígor Torres

Mídias Digitais

Objetivo

Ensinar os participantes a utilizar mídias digitais para promover e divulgar projetos culturais, ampliando o alcance e o impacto das iniciativas.

Conteudo

- Conceitos de mídias digitais e marketing digital.
- Criação de conteúdo digital.
- Estratégias de marketing digital.
- Análise de métricas e gestão de redes sociais.
- Ferramentas e plataformas digitais.

Metodologia

Aulas práticas de criação de conteúdo digital, estratégias de marketing digital, análise de métricas, gestão de redes sociais, e desenvolvimento de campanhas digitais.

Referências Bibliográficas:

- Jenkins, Henry. "Cultura da Convergência."
- Recuero, Raquel. "Redes Sociais na Internet."
- Shirky, Clay. "A Cultura da Participação."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Luis Felipe " Matrix"

Captação de Recursos

Objetivo

Ensinar técnicas e estratégias para captar recursos financeiros e materiais para projetos culturais, através de patrocínios, editais e outras fontes de financiamento.

Conteudo

- Conceitos de captação de recursos.
- Leis de incentivo e editais culturais.
- Técnicas de apresentação de projetos.
- Estratégias de marketing para captação de recursos.
- Ferramentas e plataformas de captação.

Metodologia

Workshops práticos, elaboração de projetos para captação, simulações de apresentações para patrocinadores, análise de editais, e desenvolvimento de estratégias de marketing.

Referências Bibliográficas:

- Gohn, Maria da Glória. "Empreendedorismo Social e Economia Solidária."
- Singer, Paul. "Introdução à Economia Solidária."
- Mance, Euclides André. "A Revolução das Redes."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Liane Preuss e Ana Ferrareze

Gestão Financeira

Objetivo

Capacitar os participantes para gerenciar recursos financeiros em projetos culturais, garantindo a sustentabilidade e a eficiência das iniciativas.

Conteúdo

- Conceitos de gestão financeira.
- Planejamento financeiro de projetos culturais.
- Controle de orçamento e fluxo de caixa.
- Prestação de contas e transparência financeira.
- Ferramentas de gestão financeira.

Metodologia

Aulas teóricas, exercícios práticos de planejamento financeiro, análise de casos, desenvolvimento de um plano financeiro, e uso de ferramentas de gestão.

Referências Bibliográficas

- Gohn, Maria da Glória. "Empreendedorismo Social e Economia Solidária."

Carga Horária: 10 horas

Oficineiro: Joelma Paes/ Ivan Carvalho

Equipe

Jefferson Passos

Jefferson Passos é musicista nasceu e cresceu na Vila de São Jorge, porta de entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. É músico percussionista e Multiplicador de Arte. Trabalha como produtor cultural na Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge desde 2014 e participa ativamente da programação cultural da instituiçãodesde seus 9 anos, quando entrou noprojeto Turma Que Faz, coordenado pela artista popular Doroty Marques.É Presidente da AssociaçãoComunitária da Vila de São Jorge.

passosjefferson96

Liane Preuss

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e com Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, possuo vasta experiência como docente nas disciplinas de Sociologia, Antropologia, Filosofia, Ética, Cidadania e Educação Ambiental. Atuo como coordenadora de projetos sociais, com foco na cultura e educação popular, atuando no processo de criação, escrita e captação de recursos , produção, monitoramento e avaliação com foco na relatoria técnica.

liane.preuss.3

Ana Ferrareze

Edição, revisão e aprovação de textos, coordenação geral de estratégias de comunicação (sites, redes sociais, comunicação interna).

@anferrareze

Joelma Paes

Joelma Paes, mãe, bordadeira e leitora. Morou em Goiânia por 20 anos e por lá atuou em diversos projetos de cinema e televisão. Em 2019 muda-se para Chapada dos Veadeiros com Lírio, seu filho e dá início ao projeto Leia Baleia – Livraria Itinerante. Na produção cultural participou da realização de peças teatrais, shows musicais, festivais de artes, dvd's, filmes e séries, sempre na área de produção e produção executiva.

@leiabaleia

Luis Felipe

Design Gráfico e Web Design , atua com formação em Mídias Digitais com ações realizadas através do Portal da Vila, veículo de comunicação digital que produz conteúdos sobre a Chapada dos Veadeiros.

@felipeomatrix

Hígor Torres

Formação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e 6 anos de experiência em áreas como direção de arte, audiovisual, assessoria de imprensa, gestão de redes sociais e redação. Cofundador da Rede Kalunga Comunicações, que se destaca como o primeiro e maior portal quilombola do estado de Goiás, sendo uma referência no Brasil.

@higort0rres

Mateus Rosa

Mateus Almeida (Mateus Rosa) 31 anos. Cineasta e multiartista brasileiro, graduado em Cinema pela Universidade Anhembi Morumbi (2015). Diretor de fotografia e cinegrafista, especializado em película Super 8mm. Premiado em diversos festivais, incluindo melhor direção de arte no XXIII FICA (2022) e melhor filme no V FESTCiMM (2023) Atua também como diretor de fotografia no longa-metragem Capim Navalha

@mateus.rosaz

Lucas Marinho

Lucas de Morais Marinho Oliveira, mais conhecido como Marinho, tem 33 anos e é um multifacetado professor, produtor cultural e rapper. Residente na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, Marinho possui profundas raízes familiares na região, especialmente com sua avó, a parteira e raizeira quilombola Dona Flor do Moinho (em memória).

Marinho iniciou sua trajetória musical aos 16 anos e, desde então, acumulou mais de 50 títulos em batalhas de MCs e lançou cinco álbuns. Atualmente, ele exerce a função de Presidente do Conselho de Cultura em Alto Paraíso de Goiás e é Vice-Presidente da Associação Quilombola Povoado do Moinho.

@marinhomc_

Alethéia

Palestrante Convidada

Produtora Cultural e artistica, Mestranda e Dança FAV-RJ e especialista em: Gestão e Elaboração de Projetos Culturais pelo Minc/UnB, Elaboração de Projetos e Captação de Recursos Minc/SENAC, Atividades Fisicas PUC Dança TErapia - FACEC

Cleubismar

Palestrante Convidado

CDJOTA é goiano, cineasta, produtor cultural, arte educador, Hip Hoper, está como coordenador geral do Programa Nacional dos Comitês de Cultura em Goiás, desde 2014 é o apresentador, roteirista e Diretor Geral do Programa Hip Hop em Cena (TV BRASIL “CANAL 15.1”)

Juliano George Basso

Idealizador e fundador da Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge,Idealizador, coordenador geral e curador da Aldeia Multiétnica,Idealizador, coordenador geral e curador do Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros, Parceiro e coordenador do projeto Turma Que Faz, junto à arte-educadora Doroty Marques

Tainam Malta

Produtor Cultural, Artista visual e Estilista: formado em Moda pelo Senai Goiânia - Quilombola Kalunga de Cavalcante- Chapada dos Veadeiros Go, Em minhas obras utilizo representações da mãe África e quilombos, Através de Produção Cultural, Desfiles, Exposições de arte, onde cada trabalho reflete a resistência e ancestralidade, utilizando reaproveitamento de matérias como tintas, madeiras, plásticos e tecidos em suas obras.Foi produtor na mostra de teatro afro cena e atualmente trabalha na equipe do LABS- Laboratório de ação social

@tainammaltaoficial

Agnaldo Araújo

Educador, Produtor Cultural e Consultor no segmento de turismo. Há mais de uma década atua na área de produção cultural,com expertise em planejamento, logística, gestão administrativa e executiva. Na Gestão Pública atuou como Chefe de Gabinete na Secretaria de Turismo de Pirenópolis, e como Superintendente na Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico em Alto Paraíso de Goiás, onde atuou como Secretário Interino por 1 ano. Atuou ainda como professor e coordenador pedagógico em Escolas Públicas no munícipio de Alto Paraíso de Goiás.